

EFEITO DA HOMEOPATIA DE *Arnica montana* SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE ALFACE (*Lactuca sativa* L.)

Vitória de Castro Costa, Quezia Lopes Reissinger Leite, Heider Alves Franco, Lais Oliveira Araújo, Pedro Henrique Castro Lemos e Camila Monteiro Siqueira
camila.siqueira@ifrj.edu.br

A homeopatia, com o uso de substâncias ultradiluídas, desponta como alternativa sustentável, de baixo custo e menor impacto ambiental para a agricultura. A *Arnica montana*, tradicionalmente utilizada na medicina humana por auxiliar na recuperação de traumas e estresses, tem sido pouco explorada na olericultura. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito de *Arnica montana* nas dinamizações 6CH, 12CH e 18CH sobre o desempenho da alface (*Lactuca sativa* L.), em comparação ao controle com água, no IFRJ – Campus Pinheiral. Foram conduzidos três experimentos: (I) em câmara BOD, avaliando germinação e comprimento radicular; (II) em fase de mudas, com aplicações semanais e mensuração de parâmetros morfológicos e fisiológicos; e (III) em campo, observando também parâmetros morfológicos e fisiológicos. Os dados foram submetidos a testes de normalidade, homogeneidade e ANOVA, com comparação de médias pelo teste de Tukey (5%) no software AgroEstat. Os tratamentos homeopáticos apresentaram tendência de resposta positiva em todas as fases avaliadas. Na germinação, as plântulas tratadas com *Arnica montana* exibiram maior comprimento radicular médio 20,20 mm em relação ao controle 17,21 mm, indicando estímulo inicial ao desenvolvimento, porém sem diferença estatística significativa. Na fase de mudas, observou-se incremento nas variáveis comprimento de parte aérea, número de folhas, massa fresca e clorofila A, com diferença significativa para largura foliar, no tratamento com 6CH, sugerindo maior área fotossintética e vigor. Em campo, o mesmo tratamento levou a um maior comprimento de parte aérea 23,23 cm, além de tendência de aumento em clorofilas e biomassa, reforçando o potencial biorregulador e adaptogênico do medicamento. Conclui-se que *Arnica montana* nas dinamizações avaliadas promoveu efeitos fisiológicos sutis, porém consistentes, favorecendo o crescimento e o equilíbrio vital das plantas. Os resultados indicam potencial da homeopatia como ferramenta agroecológica promissora para o manejo sustentável e a promoção do desenvolvimento vegetal.

Palavras-chave: agrohhomeopatia; cultivo; diluições; dinamizações; olericultura.

Área de conhecimento: Ciências Agrárias.

Financiamento: IFRJ.

